



Trabalhos Científicos

Título: Microalbuminúria Em Crianças E Adolescentes Obesos

Autores: GABRIELLE GOMES (FMABC); LUCIANA SAWAMURA (FMABC); JULIANA DIAS (FMABC); ANELISE GESSULLO (FMABC); FABÍOLA SUANO-SOUZA (FMABC); ROSELI SARNI (FMABC)

Resumo: Introdução: O aumento da excreção urinária de albumina (microalbuminúria) é marcador de disfunção endotelial e reflete dano endovascular renal e sistêmico. A obesidade é fator de risco para microalbuminúria, bem como de doença renal crônica, independente da presença de diabetes, hipertensão arterial e outras comorbidades. Objetivo: descrever a presença de microalbuminúria em crianças e adolescentes com sobrepeso/obesidade e verificar possíveis associações com os componentes da síndrome metabólica (dislipidemia, pressão arterial aumentada e resistência insulínica). Método: estudo transversal com 64 crianças e adolescentes com sobrepeso/obesidade (4 a 20 anos). Dados coletados: peso e estatura para classificação da condição nutricional (z do índice de massa corporal – ZIMC > +1), cintura abdominal, pressão arterial e estadiamento puberal. Exames laboratoriais: perfil lipídico (colesterol total, LDL-c, HDL-c e triglicérides), proteína-c-reativa (PCR), glicemia e insulina (cálculo do HOMA-IR), alanina amino transferase (ALT), uréia, creatinina e amostra isolada de urina (dosagem da microalbuminúria e creatinúria). Análise estatística: teste do Qui-quadrado e Mann-Whitney. Resultados: A mediana de idade foi de 11,6 anos; 32 (50%) eram do gênero masculino e 27 (45,0%) pré-púbere. Nos pacientes avaliados observou-se microalbuminúria (> 30 mg/kg) em 14 (23%); HOMA > 3,16 em 14 (21,9%); aumento de PA sistólica 8 (13,3%) e diastólica 6 (10%); dislipidemia para colesterol total, LDL-c, HDL-c e triglicérides em 18 (28,1%), 20 (31,3%), 17 (26,6%) e 23 (35,9%), respectivamente. A presença de microalbuminúria associou a maior níveis de pressão arterial diastólica ($p = 0,047$). Conclusões: Observou-se elevado percentual de microalbuminúria e de componentes da síndrome metabólica em crianças e adolescentes com sobrepeso/obesidade. A microalbuminúria associa-se com alterações dos níveis pressóricos, o que mostra a importância do acompanhamento da função renal nessas crianças e adolescentes que apresentam múltiplos fatores para desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.